

**Ata n.º 5**

**Sessão Ordinária**

Ao vigésimo sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Grupo Bandolinistas 22 de Maio, na Idanha - Belas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pela sua Presidente, Ana Brinco, com a seguinte Ordem do dia:-----

1. Apreciar e votar a ata da reunião anterior.-----
2. Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas.-----
3. Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação.-----
4. Apreciar e votar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 1.ª Revisão Orçamental do ano de 2018.-----
5. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva informação financeira referente ao 1.º trimestre de 2018.-----
6. Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Sintra, tendo por objeto a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares da EB Prof. Galopim de Carvalho.-----
7. Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Acordo de Execução com a Câmara Municipal de Sintra, tendo por objeto a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares dos jardins de infância e das escolas do primeiro ciclo do ensino básico.-----
8. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respetiva lista de presenças, que se anexa.-----

Verificada a existência de quórum, e não havendo inscrições do público, a Presidente da Mesa da Assembleia passou ao período antes da Ordem do Dia:-----

Começou por informar que deram entrada alguns pedidos de substituição, tais como: o vogal António Oliveira não pôde estar presente, sendo substituído pela vogal Ana Santiago, que também não pôde comparecer que foi substituída pela vogal Odete Monteiro que por sua vez, também não pôde estar presente e, por fim, foi substituído pela vogal Sara Mariano.-----

A vogal Glória Albuquerque foi convocada, mas também não pôde estar presente. Foi convocada a vogal Célia Afonso, que acabou por não comparecer e que também não informou que não estaria presente na sessão.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A vogal Mafalda Santos não pôde estar presente e pediu a suspensão do mandato pelo período de trinta dias, tendo sido substituída pela vogal Inês Fernandes.

A vogal Helena Freitas também solicitou a suspensão do mandato por trinta dias e foi substituída pelo vogal Carlos Rocha.

A vogal Telma Leitão também não pôde estar presente e foi substituída pelo vogal Manuel Frederico.

O vogal Jorge José também não pôde estar presente, sendo substituído pela vogal Isabel Cristina Dias.

Informou igualmente que a vogal Rosa Campos renunciou ao mandato, tendo sido substituída pela vogal Glória Albuquerque.

A Presidente da Mesa da Assembleia informou ainda que recebeu um boletim da Cooperativa “O Nosso Lar”, bem como o Relatório de Atividades 2017 e Corpos Sociais de 2018 do Grupo Coral, que depois encaminhará para os senhores vogais da Assembleia, através de e-mail.

Por fim, informou que deram entrada um voto de saudação da CDU, duas moções do PS e um voto de saudação do Bloco de Esquerda.

De seguida, solicitou ao vogal da CDU que passasse à leitura da saudação.

O vogal Carlos Rocha (CDU) passou à leitura da respetiva saudação intitulada “Por ocasião do 44.º aniversário da Revolução de Abril e do 1.º de Maio em Liberdade” (anexo 1 à presente ata), e solicitou que seja dado conhecimento público da mesma, nomeadamente, através da afixação nas estruturas da Junta de Freguesia e envio à comunicação social.

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a admissão da respetiva saudação.

Votação: a favor 18 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, ACRB – 1), abstenção 1 (CDS – 1). A saudação foi admitida por maioria.

A Presidente da Mesa colocou a saudação à votação:

Votação: a favor 19 (PS -9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A saudação foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o vogal Paulo Borges (PS) leu a primeira moção do PS, intitulada “Moção sobre o 25 de abril” (anexo 2 à presente ata).

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a admissão da moção.

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A moção foi admitida por unanimidade.

A Presidente da Mesa colocou à votação a moção.

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A moção foi aprovada por unanimidade.

Passou-se à leitura da segunda moção do PS, intitulada “Por Avanços de Igualdade de Género em Contextos Laborais” (anexo 3 à presente ata), a Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a admissão da moção.

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A moção foi admitida por unanimidade.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à vogal Vera Pinto.

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A vogal Vera Pinto referiu que é uma questão de incoerência e de alguma irracionalidade falar do 25 de Abril quando após 44 anos continuamos a falar relativamente aos direitos das mulheres face à questão laboral e outros. Mencionou ainda que devemos refletir sobre isto porque não faz sentido continuarmos com este problema. Estes direitos são direitos que deviam ter sido adquiridos com o 25 de abril.-----

Foi colocada à votação a aprovação da moção.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A moção foi aprovada por unanimidade.-----

Por fim, a vogal Marisa Laneiro (BE) passou à leitura da saudação do BE, intitulada “Voto de Saudação ao 25 de abril” (anexo 4 à presente ata).-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou a votação da admissão da mesma.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A moção foi admitida por unanimidade.-----

Foi depois colocada à votação a aprovação da saudação.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A saudação foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu à Presidente do Grupo Bandolinistas a cedência da sala onde se realiza hoje a Assembleia.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) lamentou o facto de esta assembleia não ter sido mais divulgada de forma a termos uma casa mais composta. Referiu saber que a mesma foi divulgada de acordo com os parâmetros normais, nomeadamente, no site da Junta e nos outdoors, mas mais do que isso não foi feito, estando cada mais afastados da população e a consequência disso é termos a casa vazia. Informou ter sido solicitado por um cidadão numa Assembleia de Freguesia, no ano de 2006, relativamente à poda das árvores no Largo do Chafariz, Largo 1.º de maio, na Idanha, sendo que esse cidadão se dirigiu, por várias vezes, à Junta de Freguesia a solicitar o mesmo e passados dois anos essas mesmas árvores ainda não foram podadas e que ao fim de dez anos esse trabalho ainda não foi executado. Questionou a Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas afirmado que sabe que este assunto não é da competência da mesma e pergunta se estas reclamações não devem ser reencaminhadas para a Câmara de Sintra. Questionou ainda se está prevista a data para a poda das árvores no Largo 1.º de maio. Referiu ter sido informado pela Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, em 2016, que iria ser criado um auditório no antigo Belas Cinema, situado no centro histórico da vila de Belas e que um grupo de arquitetos, na referida altura, estava a tratar do projeto. Passados dois anos ainda não se iniciaram as obras nem ninguém conhece o projeto. Informou ainda que a estrada da Xetaria que liga a Idanha ao Monte Abraão está cada vez mais perigosa, sendo cada vez mais utilizada pelas pessoas que circulam a pé pelas bermas. Esta situação acontece, principalmente, desde a deslocação do Centro de Saúde de Belas para o de Monte Abraão. Questionou se já haverá alguma previsão para a execução dos passeios e ciclovias nessa estrada.-----

Referiu que no Bairro das Campinas foram colocados, e bem, alguns pinos para que os carros não estacionassem em cima dos passeios, mas que não resolveram a falta de estacionamento local. Questionou se está prevista a execução de algum parque de estacionamento no local, aproveitando o descampado existente à entrada do bairro, ou outro espaço. Referiu ainda que em plena pré-campanha eleitoral, em julho

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

de 2017, foi informado pelo Presidente da Câmara de Sintra que a prioridade para os próximos meses seria a construção de um novo Centro de Saúde para a população de Belas. Posteriormente, em agosto de 2017, a ARSLVT informou que estaria já planeado um investimento no novo Centro de Saúde de Belas. Passado quase um ano não se verificou nada. Questionou novamente a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas se já se sabe quando irá iniciar a construção do mesmo, ou se pelo menos sabe o local.-----  
Referiu ter sido informado, através do site da Junta de Freguesia que, desde 12 de abril, a mesma assume a prestação dos serviços postais que deveriam ser prestados por uma empresa privada os CTT, contribuindo assim para o lucro dessa entidade privada. 1.º - A Junta de Freguesia tinha obrigação de defender um serviço público de qualidade, exigindo o não encerramento da loja dos CTT na Barota; 2.º - A Junta de Freguesia tinha obrigação de exigir ao governo a reversão da privatização dos CTT; 3.º - A Junta de Freguesia assinou um contrato ao abrigo do protocolo existente entre os CTT e a ANAFRE não tendo o mesmo sido discutido, nem ratificado por esta Assembleia; de Freguesia; 4.º - Quais são os valores protocolados com os CTT e quanto vai este serviço custar à Junta; 5.º - A Junta de Freguesia abriu assim um precedente tendo a obrigação de criar as condições nas instalações de Belas para prestar os serviços da Caixa Geral de Depósitos que encerrou e tanta falta faz à população.6.º - Foi publicado num jornal de tiragem diária os problemas existentes devido à degradação das habitações sociais no Bairro da Xetaria, da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra. A mesma notícia refere que a situação está identificada desde fevereiro e que está previsto um investimento no valor de 1,2 milhões de euros, por parte da Câmara Municipal de Sintra. Por fim, questionou ainda se o valor referenciado é para o Bairro da Xetaria ou se é para todo o concelho de Sintra.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesias de Queluz e Belas.----  
Quanto às questões colocadas pelo vogal Filipe Borregana, a Presidente da Junta de Freguesias de Queluz e Belas esclareceu o seguinte: Relativamente à poda das árvores no Largo do Chafariz, a Junta de Freguesia muito gostaria de conseguir resolver essa situação se tivesse os meios e equipamentos disponíveis, mas não os tem. Já foi reclamado por diversas vezes à Câmara Municipal de Sintra a solicitar a sua poda e infelizmente, na realidade, o serviço ainda não foi executado. Contudo, não se deixará de continuar a insistir para a realização da mesma.-----

Quanto ao cinema de Belas, numa presidência aberta que o Presidente da Câmara Municipal de Sintra fez à freguesia, foi discutida a reutilização daquele edifício que tanto serviu a população de Belas, e não só, e que se pretende que volte a ter a mesma atividade ou outras atividades similares e que tenha a dignificação que já teve no passado. Na sequência dessa presidência aberta houve um arquiteto que ficou encarregue da elaboração do projeto, o qual está a ser elaborado e que brevemente poderá vir a ter alguma informação da Câmara sobre a sua conclusão e a data de início das obras.-----

Relativamente à estrada da Barota, esta é uma das prioridades que no mandato anterior procuraram que a Câmara Municipal de Sintra pudesse resolver. Não foi fácil, mas conseguiu-se colocar iluminação pública, não estando ainda totalmente a situação resolvida, como é visível. Foi criado o acesso pedonal da estrada da Barota para a estrada da Portela, faltando ainda concluir pavimento para permitir a circulação na mesma.-----

Relativamente à colocação dos pinos no Bairro das Campinas, informou que os mesmos foram colocados em locais muito específicos que tem a ver com o facto de cidadãos que estacionam mesmo à porta ou debaixo

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

das janelas. Atendendo a que esta zona tem uma grande falta de estacionamento, a Câmara Municipal de Sintra já foi ao local por diversas vezes e criou uma auscultação à população, realizada no âmbito do PEDU tendo sido feitas intervenções solicitadas pelos próprios moradores. As intervenções feitas procuraram acautelar e permitir a acessibilidade dos peões e a melhorar a circulação automóvel.-----

Relativamente ao Centro de Saúde de Belas, o mesmo irá ser construído na antiga escola centenária de Belas. Tal como em Queluz, irá ser feito um aproveitamento do equipamento público que tem estado abandonado desde 2011. Ainda não há previsão de datas, mas a breve prazo terão essa informação.-----

Informou, ainda, que a Administração Regional da Saúde está a preparar o projeto uma vez que aquele espaço tem algumas limitações, nomeadamente a utilização de elevadores. Estas situações estão a ser acauteladas no projeto.-----

No que diz respeito ao funcionamento do serviço postal universal (CTT), nas instalações da Junta de Freguesia do Casal da Barota, desde o início que a Junta de Freguesia foi contra o encerramento dos correios em Massamá Norte e que sempre se manifestaram abertos para negociar qualquer solução para o efeito quer fosse nas instalações onde os CTT funcionaram ou noutra local, mas com a condição de nunca sair de Massamá Norte. A partir do passado dia 12 de abril, os CTT começaram a funcionar nas nossas instalações no Casal da Barota. Os encargos para a Junta foram nulos porque simplesmente fizeram a adaptação e têm uma colaboradora da Junta que está afeta a esse serviço.-----

No âmbito do protocolo que o vogal Filipe Borregana referiu, informou que, não sendo um protocolo, mas sim um contrato de prestação de serviços, o assunto não tem de ser apresentado na Assembleia de Freguesia para aprovação.-----

Relativamente à habitação social do bairro da Xetaria, informou só poder pronunciar-se sobre o assunto desde finais de 2013 e, que a partir desta altura, a Câmara tem tido várias intervenções no mesmo, efetuando diversas visitas ao local. Referiu, também, não poder pronunciar-se sobre declarações que terão sido prestadas pela Câmara à comunicação social pelo que, as questões terão de ser colocadas diretamente à Câmara Municipal de Sintra.-----

Por último, referiu que já anteriormente tinha falado no PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, estando a habitação social integrada no âmbito do bairro da Xetaria que também é objeto de intervenção por parte da Câmara no PEDU e a intervenção que a Câmara vai fazer na habitação social é relativamente a todo o concelho, estando assim as situações identificadas. No caso da União de Freguesias de Queluz e Belas temos o bairro do Pendão e a Xetaria.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que, atendendo a que a Presidente da Junta de Freguesia é a nossa representante na Assembleia Municipal, as questões deverão ser dirigidas à mesma e que gostaria de ter ouvido da sua parte que iria tentar obter respostas ao solicitado.-----

A Presidente da Junta de Freguesias de Queluz e Belas referiu que certamente a CDU terá todo o prazer em colocar a questão diretamente à Câmara e que ela própria tinha transmitido as preocupações que existem na União das Freguesias de Queluz e Belas. Referiu saber que a Câmara Municipal de Sintra fez um levantamento de todas as situações da habitação social da área do concelho incluindo a Xetaria e o Pendão e que, nesse sentido, tem conhecimento das situações que estão degradadas e que carecem de obras de

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

recuperação. Assim sendo, a Câmara Municipal de Sintra não esqueceu a Xetaria e tem essa preocupação bem presente. No âmbito do PEDU é uma das áreas que vai ser beneficiada com a requalificação do bairro da Xetaria. Este é um dos problemas com o qual estarão sempre preocupados, tal como, a requalificação da qualidade de vida das pessoas, que é o que estão a fazer neste momento na Samaritana com a requalificação do jardim que vai servir de uma forma muito mais abrangente a população com espaços de lazer, com a realização de eventos de qualidade e com acessos de mobilidade a pessoas com algumas incapacidades.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Carlos Diogo.-----

O vogal Carlos Diogo (PSD) referiu que o 25 de abril é algo que está em permanente evolução e, que por vezes, verifica-se alguma involução, mas que se vive todos os dias. O que o 25 de abril trouxe foi podermos todos olhar para os costumes dos nossos concidadãos, para aqueles que mais sofrem e para aqueles que na desigualdade permanente são maltratados, referenciando crianças, jovens, adultos e mulheres que são vítimas, que não atingem determinados cargos por questões culturais. Temos que defender o 25 de abril diariamente e lutar pelos direitos das mulheres. Posteriormente, referiu que no próximo dia 25 de maio vai entrar em vigor a lei da proteção de dados e chamou à atenção para todo o cuidado a ter com informações internas, de forma a não se cair em coimas. É o 25 de abril que nos trás este direito à nossa proteção de identidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à vogal Vera Pinto.-----

A vogal Vera Pinto (CDS) referiu que o vogal Carlos Diogo não percebeu bem a mensagem que a mesma quis passar. Mencionou que não quis censurar a aprovação da lei nem fazer qualquer tipo de crítica e que no seu entender a situação que merecia alguma reflexão é a de que passados 44 anos ainda estão a discutir estes assuntos, independentemente de ser uma questão cultural. Referiu lamentar que se estejam a congratular pela aprovação de uma lei relativamente ao direito de igualdade das mulheres.-----

De seguida, colocou duas questões à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas: 1 – relativamente ao problema de estacionamento no Casal das Baútas se há alguma solução para resolver o mesmo; 2 – não existir qualquer sinalética para os turistas que saem na estação da CP, no sentido de orientar os mesmos.-----

A Presidente da Junta de Freguesias de Queluz e Belas informou que, relativamente à questão do estacionamento no Casal das Baútas já tentaram perceber se haverá alguma hipótese de conseguir algum espaço, mas os já existentes são privados e muitos deles nem pertencem ao concelho de Sintra, mas sim à Amadora. Referiu que não deixarão de procurar soluções, mas que, neste momento não foi ainda encontrada nenhuma solução.-----

Relativamente à falta de sinalética turística é uma realidade que já fizeram questão de salientar e que a Câmara Municipal de Sintra também tem presente, estando a mesma a tentar resolver o problema com a questão da toponímia da sinalética e que a Junta de Freguesia está em articulação com o Parques de Sintra – Monte da Lua para ver se conseguem criar formas de sinalização dos acessos para os turistas mas não só.-----

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao período da Ordem do Dia com a leitura da Ordem de Trabalhos da convocatória, colocando a mesma a votação.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos: “Apreciar e votar a ata da reunião anterior”, colocando a dispensa da leitura da ata a votação.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9, PSD – 3, CDU – 3, BE – 2, CDS – 1, ACRB – 1). A dispensa da leitura foi aprovada por unanimidade.-----

O vogal Carlos Rocha (CDU) referiu que a bancada da CDU por norma, tem votado a favor da ata da reunião anterior. Verificando-se que a mesma refere que “estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respetiva lista de presenças, que se anexa”, não foi enviada documentação sobre as mesmas. Não tendo nenhuma objeção contra a ata, a bancada da CDU pretende saber quem é que pode votar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia informou ter ocorrido um lapso e questionou se, apesar de as listas de presença da reunião anterior não terem sido enviadas, se as pessoas que estiveram na reunião anterior estariam na disposição de votar, comprometendo-se a enviar as respetivas listas de presença da reunião anterior, em falta, para os vogais da Assembleia de Freguesia.-----

Votação: a favor 15 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 1; BE – 1; CDS – 1; ACRB, como independente – 1). A ata foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao ponto 2. da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9 da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesias de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas informou que a Junta de Freguesia se limitou a cumprir o que está disposto na lei porque obrigatoriamente têm de apresentar as contas durante o mês de abril. Atendendo a que todos os vogais já terão depreendido dos documentos que receberam, não lhes foi enviada a prestação de contas na sua totalidade, explicando que isso aconteceu porque no passado dia 2 de abril sofreram um ataque informático que os limitou e impediu de apresentar o documento da prestação de contas na sua totalidade. Referiu terem oportunidade de o apresentar na vertente financeira mas não na área patrimonial e mantiveram este ponto na Ordem de Trabalhos precisamente porque a lei refere que tendo os fluxos de caixa, podem os mesmos ser apresentados e a parte financeira que neste momento, não pode ser adulterada nem alterada, foi aprovada em sede do executivo e traduz as receitas e as despesas que obtiveram no transato ano de 2017, ficando com um saldo da conta de gerência de cerca de 201 000€, sendo que 194 000€ transitam e 7 000€ têm a ver com as operações da tesouraria. De acordo com um parecer emitido pela CCDR e, na sequência de um pedido anteriormente feito por este executivo, no passado, entenderam que estão legitimados para o efeito e podem apresentar a prestação de contas apenas na vertente financeira. Informou terem solicitado esclarecimentos ao Tribunal de Contas e procuraram-se informar sobre o sucedido e perceber do mesmo, qual era a posição assumida sendo que, de imediato, solicitaram a prorrogação do prazo para apresentação das contas na sua globalidade, estando neste momento, em condições de afirmar que o Tribunal de Contas lhes concedeu um prazo de deferimento, tendo consigo um documento para apresentar às bancadas. Referiu que o mesmo não foi distribuído a tempo porque só foi rececionado no passado dia 24 do corrente mês e que está disponível para as questões que queiram colocar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O vogal Filipe Borregana (CDU) começou por mencionar o ataque informático à Junta de Freguesia de Queluz e Belas que impediu o acesso e encriptou os dados, razão pela qual não podem apresentar os documentos prestacionais de contas completo nem o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais. Há vários anos que as contas da Junta de Freguesia andam encriptadas, desde saldos a transitar para o ano seguinte que não são iguais aos saldos transitados do ano anterior, desde rúbricas de despesas com valores atribuídos num dado trimestre que estão a zeros ou com valores menores no trimestre seguinte ou mesmo gastos no valor de mais de meio milhão de euros durante a última quinzena de dezembro como aconteceu em 2014. De acordo com a SROC, nos vários relatórios que efetivou entre 2015/16, informavam que não era possível efetuar a verificação física dos bens constantes no inventário nem efetuar correspondência com os documentos de suporte às aquisições. Em 2013, o valor patrimonial da Junta era de 3,8 milhões de euros e em 2014, o valor patrimonial da Junta era de 1,2 milhões de euros. Nem a Presidente da Junta nem o então Tesoureiro, conseguiram dar uma explicação à questão levantada pela CDU, ou seja, o que aconteceu a 2,6 milhões de euros de imobilizado.-----

Referiu não conseguirem perceber como é que esta situação pode acontecer num sistema informático. Nos últimos três anos, com esta Junta de Freguesia, pelo menos foram gastos 334 000€ no mesmo, e não se previu a possibilidade desta situação, bastando que o sistema efetuasse backups. Para terem a noção, em 2015 foram gastos pelo menos 66 000€, em 2016 foram gastos 104 000€, em 2017 foram gastos pelo menos 72 000€ e a 19/12, ainda foram adjudicados mais 92 000€ de serviços informáticos. Não se compreende como é que acontece uma situação destas, uma vez que foram gastos 334 000€, em três anos. Visto que um ataque informático é um crime, questionou se foi efetuada alguma queixa contra alguém ou contra desconhecidos e se foram tomadas diligências para responsabilizar as firmas que forneceram à Junta de Freguesia os sistemas informáticos, se já foram tomadas algumas diligências para que esta situação não se volte a repetir. Tudo isto é referente à questão da encriptação. Relativamente às contas, referiu que o executivo foi alterado, mas que as omissões e as infrações são as mesmas. Verifica-se, mais uma vez, que as contas apresentadas vêm sem o relatório anual sobre a atividade financeira da Junta efetuada pela Sociedade Revisor Oficial de Contas, como advém da lei. Não foi também entregue e apresentado o relatório do primeiro semestre de 2017, como também advém da lei.-----

Relativamente à página 41/141 – receitas provenientes da Câmara Municipal de Sintra, havia previsão de receitas que não entraram na Junta de Freguesia. A bancada da CDU pretende saber qual a razão.-----

Na página 103/141 – outros estudos, pareceres, projetos e consultadoria foram gastos 19 800€. Pretendem saber em que foi gasto este valor. Também foram gastos 14 500€ em assistência técnica. A bancada da CDU tem a perceção que a Junta de Freguesia está a viver acima das possibilidades e que anda a gastar mais do que faz de receita. De acordo com o exposto, a Junta de Freguesia teve uma despesa de 2 milhões e 49 mil euros e teve uma receita de 1 milhão e 975 mil euros, ou seja, as receitas que efetivaram durante o ano de 2017 não cobriram as despesas que efetivaram durante o mesmo ano, ou seja, verifica-se um deficit de 74 000€.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Carlos Diogo.-----

O vogal Carlos Diogo (PSD) referiu não haver muito a dizer quanto à matéria de facto. Verifica-se que têm um relatório de gestão e contas de gerência onde faltam documentos mas que efetivamente se podem referir às

#### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

declarações do vogal Hugo Frederico na terceira sessão ordinária de 21/12/2017, passando a citar a página 7 “Quanto ao ROC e à certificação legal de contas, a aprovação foi feita há três semanas, não podendo ter sido executado um relatório rigoroso no espaço de três semanas. Em tempo útil, será apresentado um relatório completo”. No seu entender, julga já ter sido esgotado o tempo útil e referiu julgar que o documento está produzido e que só ainda não chegou à Assembleia. Relativamente ao que foi gasto em informática referiu ter noção do valor de 60 000€ e não de 300 000€ mas apreciar sem ter documentos, é complicado.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Quéluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesias de Quéluz e Belas referiu não ser do seu agrado e dos membros do executivo apresentarem uma prestação de contas, na qual faltam elementos e trouxeram o documento na sua vertente financeira, precisamente porque o mesmo é um documento fechado e presta informação das receitas e despesas do ano transato. De facto, não estão a esconder nada, estão sim, limitados pelo sucedido na apresentação dos documentos.-----

De seguida, passou a palavra ao Tesoureiro Hugo Frederico para prestar mais informações.-----

O Tesoureiro Hugo Frederico começou por prestar esclarecimentos na questão relativa ao Revisor Oficial de Contas, como foi atrás referido, pelo vogal Carlos Diogo. Referiu achar que o tempo útil é o tempo necessário para que alguém como o ROC faça o seu trabalho de forma imparcial, competente e que tenha tempo necessário para poder analisar as contas da Junta de Freguesia com toda a calma e tranquilidade e com todas as condições para o fazer. Referiu que de todos os presentes, ele próprio é quem tem mais interesse em aprovar as contas de 2017. Enquanto cidadão acompanhou sempre esta Assembleia de Freguesia e sabe bem o que foi o percurso da mesma no mandato passado e as vicissitudes que teve, pelo que mencionou ao vogal Carlos Diogo que, de facto, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foi contratada em outubro/novembro e que veio a esta Assembleia de Freguesia e portanto, não podiam de forma séria estar a afirmar ou exigir a uma sociedade de revisores oficias de contas que, ao fim de 15 dias tivesse o relatório aprovado, o que seria perfeitamente irrealista, a não ser que tivessem um relatório figurista. O Revisor Oficial de Contas começou os seus trabalhos assim que foi contratado, tendo solicitado à Junta todos os documentos que lhe permitam fazer o seu trabalho, os documentos foram-lhe sendo fornecidos à medida que o trabalho foi sendo desenvolvido e estavam numa fase terminal para cumprir um compromisso que o mesmo assumiu que era de trazer para esta Assembleia o relatório do Revisor Oficial de Contas. Não foi possível pelos motivos que a Presidente da Junta de Freguesia de Quéluz e Belas referiu, uma vez que o ROC não pode fechar o relatório quando não tem todos os elementos. Referiu terem todo o documento da prestação de contas. A Junta de Freguesia tem 62 dossiers com as contas todas de 2017, não havendo nenhum problema sobre esta matéria e, convidou os vogais a irem à Junta de Freguesia e acederem aos documentos, colocando todas as questões que pretenderem. Infelizmente, não têm condições para apresentar a conta na sua globalidade como queriam fazer, mas para que os vogais, em abril, tivessem noção de qual a forma em que a Junta esteve durante o ano de 2017, trouxeram para conhecimento e análise dos vogais aquilo que é a parte que está fechada. Os vogais têm aqui informação relevante para poderem, naturalmente, tomar a convicção sobre o que são as contas da Junta de Freguesia.-----

Relativamente ao exposto pelo vogal Filipe Borregana, o Tesoureiro Hugo Frederico, referiu perceber o contexto em que ele faz a sua intervenção, informando-o que não sabe se foram gastos 60 ou 70 mil euros, o

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

que sabe é que a avaliação que este novo executivo fez daquilo que era o sistema informático da Junta, que foi montado, idealizado e proposto por um colaborador da Junta que, actualmente, já não exerce funções na mesma, foi aquele. Nenhum membro do executivo inventou o sistema informático.-----

Referiu ainda não querer inferir das palavras do vogal Filipe Borregana alguma desconfiança ou tentativa de esconder seja o que for e sabe que não o fez e não o fará.-----

Relativamente ao atrás mencionado, se a Junta de Freguesia vive acima das suas possibilidades, referiu que a Junta vive com as possibilidades que tem e de acordo com o programa político que esta Assembleia aprova e no final do ano, o saldo da gerência é sempre positivo.-----

Relativamente à questão do sistema informático, o que verificaram e que estava previsto no orçamento da Junta de Freguesia e que foi aprovado nesta Assembleia, informaram que iriam alterar todo o sistema informático da Junta, nomeadamente o software de gestão autárquica que os acompanhava há já alguns anos. Entretanto, chegaram à conclusão que o mesmo não era user friendly como gostariam e migraram para outro sistema. Era natural que até à apresentação das contas, o sistema que foi responsável pela conta de 2017 se mantivesse a funcionar até as contas do ano de 2017 estarem fechadas e, paralelamente terem o novo sistema. Verificou-se que o sistema informático da Junta não estava dimensionado ou corretamente dimensionado para a estrutura que tinha e, de imediato iniciaram os procedimentos, solicitando à Câmara Municipal de Sintra, à divisão da informática para fazer o levantamento de todo o parque informático da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, dos seus servidores e das ligações em rede. A Câmara Municipal de Sintra fez esse trabalho apresentando um relatório e, com o mesmo, lançaram um caderno de encargos e foram ao mercado e contrataram uma empresa que lhes dava e garantia o BackOffice, a manutenção e a assistência dos nossos sistemas, para melhorar a eficiência da rede que pouco tinham. Essa empresa deu-lhes nota das fragilidades que o sistema tinha e é um facto que, os servidores não serviam e que estavam obsoletos e não havia material suplente. Na opinião técnica da mesma, era necessário comprar um servidor e a informação devia ser guardada numa cloud e não no servidor. Relativamente aos backups, os mesmos estavam a ser feitos, mas como tomaram a decisão de alterar o sistema e já que iam investir, esperavam que o sistema fosse implementado e foi criado um sistema de backup que consistia num disco espelho do disco principal até que o sistema ficasse completamente resolvido e consolidado. Migrando nessa altura os backups para a cloud. Esta intervenção estava prevista para dia 5 de abril e, lamentavelmente, após o fim-de-semana da Páscoa confrontaram-se com esta inesperada situação. De imediato, contactaram a polícia judiciária que os informou para estarem atentos porque poderia ser pedido algum tipo de resgate para recuperar a informação. Esse tipo de resgate nunca apareceu. Analisou-se a possibilidade de levar os discos para uma empresa especialista os levar para um laboratório, de forma a tentar recuperar a informação, mas em termos de custos esta operação era perfeitamente inviável do ponto de vista económico ou financeiro. Com base no preço do laboratório, na informação técnica que obtiveram e com base na opinião do fabricante dos discos, optaram por não tentar recuperar nada, uma vez que, infelizmente não há nada a recuperar. Com base no exposto, foi solicitado ao Tribunal de Contas a prorrogação do prazo para entrega das contas, a qual foi concedida até ao dia 18 de maio.-----

Comprometeu-se a trazer à Assembleia de Freguesia a conta na sua totalidade, assim que esta esteja pronta. A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

O vogal Filipe Borregana (CDU) questionou se, formalmente, teriam feito uma queixa formal contra desconhecidos, uma vez que se está a falar de um ataque informático. Referiu não concordar com a explicação dada relativamente a que uma empresa refere que o sistema está todo obsoleto, quando nos últimos três anos se gastou 334 000€.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro Hugo Frederico.

O Tesoureiro Hugo Frederico referiu que relativamente à queixa, o executivo está a avaliar apresentar queixa não só contra terceiros e que estão a estudar que queixas é que vão apresentar. Estão a analisar que tipo de responsabilidades é que pode haver do ponto de vista pessoal, profissional e do ponto de vista de determinado tipo de fornecedores de soluções para a Junta de Freguesia, estão a analisar que tipo de contratos é que havia para o fornecimento de determinados serviços em determinadas condições, sendo este um trabalho que estão a fazer com calma e ponderação, uma vez que não podem andar a fazer queixas e acusações contra desconhecidos. Esta estratégia foi-lhes aconselhada pelas entidades a quem recorreram logo na hora a seguir ao sucedido. Até toda a estrutura estar consolidada do ponto de vista informático, há necessidade de ser avaliada e naturalmente de ser objeto de uma queixa factual.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.

O vogal Filipe Borregana (CDU) informou que está esclarecido e que quanto à questão da queixa devem investigar e que, nesta altura o importante é o fecho das contas, desejando toda a força para essa averiguação.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Carlos Diogo.

O vogal Carlos Diogo (PSD) referiu que registaram com agrado toda a transparência que o executivo lhes ofereceu, nomeadamente o poderem consultar as pastas, sendo esta uma prova de que não há nada a esconder. Não deixa de ser um infortúnio, e relativamente às afirmações proferidas pelo vogal Hugo Frederico em 12/12 que em três semanas estaria efetivamente aprovado o parecer do Revisor Oficial de Contas, faltando a matéria relativa ao inventário. Este órgão necessita do relatório oficial de contas para apreciação. Questionou se teriam falado com o Revisor Oficial de Contas e mostrou interesse em saber o que o mesmo opinou.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro Hugo Frederico.

O Tesoureiro Hugo Frederico informou que o Revisor Oficial de Contas disse aquilo que seria expectável, ou seja, que não tem condições técnicas, neste momento, para acabar o relatório e que assim que a informação estiver disponível, terminará o trabalho. O que espera que seja no mais curto tempo possível. Como referiu anteriormente, a Junta de Freguesia está empenhada a 100% nesta tarefa e naturalmente não estão a fazer a tarefa sozinhos porque tiveram de ir contratar alguém para lhes dar apoio.

Informou que, atualmente, a Junta de Freguesia de Quéluz e Belas tem a contabilidade fechada ao dia, por centros de custos. Deu como exemplo, que hoje às dezoito horas sabem qual é a situação financeira da Junta de Freguesia com as receitas e despesas que foram feitas no próprio dia com agregado do mês e do ano. Referiu que não querem perder esta rotina, ou seja, enquanto tesoureiro, não quer deixar de fazer isto porque está a alocar os técnicos que a Junta tem na Contabilidade, nesta tarefa exclusiva de recuperar o que está no ano passado. Se alocar toda a gente nesta tarefa vai deixar para trás aquilo que é este ano e daí

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

terem tomado a decisão de contratar uma empresa para lhes dar apoio, de forma a fazerem isto em paralelo, para por um lado, refazer o ano de 2017 e, por outro lado, não perder a rotina de ter a contabilidade ao dia.-- Convidou os vogais da Assembleia de Freguesia a irem à Junta e referiu que isso seria um sinal muito importante que os próprios vogais davam às funcionárias da Junta que estão neste desafio. Seria muito interessante que os vogais mostrassem interesse e preocupação e, de algum modo, até reconhecessem nas mesmas o trabalho excecional que estão a fazer. Referiu ainda que, faz questão de quando isto acabar trazer um louvor pelo esforço que elas estão a ter e faz questão que este louvor, se a Presidente assim o permitir, seja votado nesta Assembleia de Freguesia, uma vez que vai ser mais do que merecido.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à vogal Marisa Laneiro.-----

A vogal Marisa Laneiro (BE) referiu que não podem deixar de registar alguma estranheza em todo este processo e que é naturalmente desagradável não terem todos os documentos, mas que não se iriam debruçar mais sobre a situação. Registou com agrado toda a transparência que está implícita a este processo e o desejo de resolver esta situação de forma célere, tranquila e que também seja definitiva, para que por muito tempo esta situação não possa ser repetida. Reconheceram o esforço por parte do Executivo da Junta de Freguesia nesta situação. Reconheceram também com agrado o reconhecimento da necessidade de tempo para a análise devida dos documentos. Referiu que o Tesoureiro Hugo Frederico mencionou a questão do Revisor Oficial de Contas necessitar de tempo para fazer a análise destes documentos e, sendo o próprio, um especialista será certamente mais fácil para o próprio fazer a análise dos documentos do que é para esta Assembleia que, infelizmente, não tem sido alvo desse cuidado, ou seja, de receber toda a documentação de forma atempada. Não se referiu só a este caso específico mas esperam que isto seja apenas o momento em que há esta sensibilidade e consciência, em que é necessário tempo para fazer uma boa análise da documentação por parte de especialistas, quanto mais não será para o caso dos membros desta Assembleia que não serão todos especialistas em contabilidade. Referiu que é com todo o gosto que a bancada do Bloco de Esquerda vai aceitar o convite para ir à Junta de Freguesia para ver o trabalho que está a ser feito e para participar também deste processo, desejando que seja participado por todos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Carlos Diogo.-----

O vogal Carlos Diogo (PSD) agradeceu o convite e referiu que também irá à Junta, uma vez que é importante que os funcionários e o executivo percebam que estão solidários neste momento, querendo por isso participar de uma forma positiva.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Paulo Borges.-----

O vogal Paulo Borges (PS) mencionou que no referente aos documentos apresentados relativamente à prestação de contas, estes permitem observar o saldo final da gerência apurado no mapa de fluxos de caixa como previsto no POCAL no seu ponto 7.5., sendo que este saldo poderá ser integrado e utilizado no orçamento do ano seguinte da gerência. Considerando o parecer, como foi referido pela Presidente da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, no que concerne à utilização do saldo da gerência do ano anterior competindo a esta Assembleia a sua apreciação e a respetiva votação. O saldo da gerência anterior possibilitará certamente cumprir obrigações institucionais vinculativas por parte do executivo, podendo e devendo ser canalizado para proporcionar a todos os residentes e aos fregueses a continuidade de uma melhoria substancial na sua qualidade de vida como é visível entre outras obras, por exemplo, o pavimento que foi colocado exatamente

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

em frente à farmácia da Idanha e também a requalificação do jardim e o parque infantil do Parque da Samaritana, em Belas, onde nunca se vislumbrou uma dinâmica de utilização daquele espaço como hoje se está a verificar e como é agradável ver as crianças e famílias usufruírem daquele espaço e as considerações extremamente positivas acerca do mesmo, pelo que, congratularam o executivo por tais iniciativas e referindo que é este o caminho. Posto isto, a bancada do PS é favorável no sentido de dar continuidade a um trabalho responsável, dinâmico e de proximidade levado a cabo pelo presente executivo e para além disso, acrescentar mais um ponto, referindo que costuma dizer que é importante aprendermos com o passado a trabalharmos no presente, para prepararmos o futuro. Referiu, ainda, achar que é assim que o executivo deve continuar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: a favor 13 (PS - 9; BE - 2; CDS - 1, ACBR independente - 1), contra - 3 (CDU - 3), abstenções 3 (PSD - 3). O ponto 2 foi aprovado por maioria.-----

Ainda neste ponto, a vogal Marisa Laneiro (BE) referiu que, relativamente à votação do mesmo, a bancada do Bloco de Esquerda gostaria de deixar uma declaração de voto (anexo 5 à presente ata). Mencionou que votaram favoravelmente este ponto, depositando confiança no executivo de que irá fazer a apresentação de toda a documentação no prazo que foi instituído pelo T. C., sendo que não deixam de ver com alguma reserva a prorrogação desse prazo. Apesar de entenderem que é um trabalho hercúleo e que requer cuidado, como foi referido, não podem deixar de dizer que vêm com reserva o prolongamento deste processo. Acreditam que também não existirá razão para que aquando da apresentação desta documentação não seja também apresentado o parecer do ROC. Irão participar ativamente naquilo que lhes for possível e zelarão pelo cumprimento deste compromisso que aqui ficou assumido nas palavras do Tesoureiro Hugo Frederico e da Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, de concluir este processo da forma mais transparente possível e com cuidados necessários para evitar situações desta natureza.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à análise do ponto 3 da Ordem de Trabalhos “Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação”, e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas informou que na sequência do que foi abordado no ponto 2 da Ordem de Trabalhos, a Junta de Freguesia pede a retirada do ponto 3, precisamente pelas explicações anteriormente transmitidas.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a retirada do ponto 3 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: a favor 19 (PS - 9; PSD - 3, CDU - 3, BE - 2, CDS - 1, ACBR independente - 1). A retirada do ponto 3 foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à leitura do ponto 4 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 1.ª Revisão Orçamental do ano de 2018”.-----

De seguida, deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que na sequência do previsto legalmente, a Junta de Freguesia trás à Assembleia de Freguesia a primeira revisão do orçamento de 2018 com

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

fundamento na necessidade da dotarem o orçamento de rúbricas para algumas situações nomeadamente, para poder permitir à Junta de Freguesia intervir na sequência de dois protocolos que estão na agenda desta Assembleia para serem apreciados e votados, que têm a ver com as transferências de competências da Câmara Municipal de Sintra para as Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias, no âmbito de competências para pequenas reparações nas escolas do concelho. Daí que seja necessário por esta razão, mas também porque na sequência de terem assumido a responsabilidade do posto de correios e também virem a ter receitas que não estavam inicialmente previstas no orçamento de 2018, terão também de ter esta rúbrica aberta, a Junta de Freguesia de Queluz e Belas também é detentora de alguns imóveis situados na Venda Seca e neste momento o seu processo de avaliação está a ser feito, podendo ter aí algumas situações de venda dos próprios imóveis, para além de que, está a ser atualizado o sistema de rendas, sendo também necessário fazer esse ajustamento em pleno orçamento. Será também para incluir o saldo da gerência que como já tinha referido, orça em 201 000€.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.

O vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que algumas das questões que trazia já foram explicadas pela Presidente da Junta de Freguesia, mas que ainda ficaram algumas. Relativamente à venda de imóveis na Venda Seca, referiu que, aparece uma rúbrica de venda de imóveis, mas que também aparece uma rúbrica de 30 000€ de venda de terrenos. Questionou o que é que estava previsto ser vendido. Outra situação que aparece na rúbrica, que é material de transporte, outro, viaturas no valor de 112 000€ e, por fim, referiu ter dúvidas relativamente a que as primeiras foram receitas, a questão da viatura é despesa, referindo também parecer uma verba que tinha uma dotação de 24 800€, que tem um acréscimo de mais 113 000€ para água de rega. Questionou a que se deve este acréscimo.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas que, por sua vez, passou a palavra ao Tesoureiro Hugo Frederico, uma vez que é o mesmo que está a acompanhar a questão da venda de imóveis e do terreno colocado em questão.

O Tesoureiro Hugo Frederico começou por informar que relativamente à questão da rega, começando pelo fim, tem a ver com o seguinte: A Câmara Municipal de Sintra, no último ano, passou para a responsabilidade da Junta de Freguesia o pagamento da água da rede dos espaços verdes, sendo esta uma despesa pesada. O que a Junta faz para tentar de alguma maneira minimizar o impacto financeiro do pagamento da água de rega foi que, durante o período de inverno e com determinadas condições meteorológicas de pluviosidade significativa, fecharam os contadores da água, ou seja, durante o inverno, que por sinal foi muito chuvoso. Há quatro ou cinco meses que não têm rede pública de água a regar e os contadores da água estão fechados. Com a chegada do verão há a necessidade de fazer uma atualização do valor que está previsto em orçamento para fazer face à rega.

Referiu ainda que, particularmente, nos espaços verdes de maior dimensão estão a estudar fórmulas de substituição da rede de rega pública, designadamente no Parque Felício Loureiro, pela construção do segundo poço que lhes permite de alguma maneira autonomizar a rega do referido parque, que tem um consumo muito pesado de água. Assim, com o investimento do segundo poço conseguem autonomizar toda aquela área da parte dos SMAS. Informou que o espaço verde do Jardim da Samaritana foi reduzido, ou seja, deu lugar a um espaço de fruição pública designadamente, a um anfiteatro e, portanto, toda a rede de rega

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

foi remodelada. Com o investimento que lá estão a fazer vão também tentar que este impacto nas nossas contas se reduza.-----

Relativamente aos imóveis, referiu que os imóveis da Venda Seca é uma questão muito antiga e irá apenas contextualizar para todos perceberem do que está a falar e o porquê de se fazer isto nesta altura. Informou ter-se apercebido de que a Junta de Freguesia era proprietária de imóveis na Venda Seca quando um dia estava na Junta de Freguesia de Belas e percebeu que uma senhora estava a pagar a renda da habitação. Atendendo a que na mesma não há nenhum posto dos CTT achou a situação estranha e questionou uma funcionária relativamente a que se destinava aquela renda, ao que lhe foi dito que a renda era referente a casas da Venda Seca e que são propriedade da Junta, cujo valor é de 4.85€. Para tentar perceber o porquê deste valor e se haveria alguma explicação lógica para o mesmo, informou a funcionária que gostaria de ver os respetivos dossiers. Com a ajuda da vogal Ana Pacheco, a qual agradeceu publicamente o esforço titânico que foi de verificar os papéis de 18 dossiers com os processos das casas da Venda Seca, processos esses que não estão completos e tiveram, inclusive, de pedir na Conservatória do Registo Predial, uma certidão eletrónica para perceber quem era quem, porque curiosamente naquilo que é o registo patrimonial que está na autoridade tributária registado a favor da Junta de Freguesia, há um imóvel que já não pertence à Junta de Freguesia de Belas, desde 2004, cuja atualização nunca foi feita, há imóveis que foram objeto de contrato e promessa de compra e venda, em que as pessoas pagaram e não foram feitas as escrituras e há imóveis que são propriedade da Junta de Freguesia em que umas pagam o valor de 4.85€, outras pagam 20€ e outras nada pagam. Posto isto, resolveram chamar todas as pessoas e solicitar às mesmas que trouxessem todos os documentos que tinham, designadamente contratos de arrendamento, ou outros, para poderem perceber a que título é que estão e qual a história do imóvel, porque aquele bairro foi construído num terreno que é da propriedade da Junta de Freguesia de Belas e que serviu para o realojamento dos desalojados das cheias de 1968 e foi feito originalmente pela Fundação Calouste Gulbenkian e que passou depois para o IGAP, e que por sua vez, nos idos anos de 90 passou para a Câmara Municipal de Sintra e que em 98/99 passou para a Junta de Freguesia de Belas. Atendendo a que se aperceberam da não existência de regras, relativamente ao pagamento, resolveram informar as respetivas pessoas que iriam fazer um contrato de arrendamento com os mesmos, mas aqueles que estivessem disponíveis para comprar, a Junta de Freguesia teria também interesse em vender. Do ponto de vista humano, foi um processo muito tranquilo e todos perceberam o que estava em causa. A Junta de Freguesia não estando obrigada a isso, foi recorrer ao regime de renda apoiada, que é o regime que melhor defende as pessoas que estão naquelas casas, uma vez que é um regime que permite bonificações e um valor de renda reduzido em função do valor dos rendimentos que têm. Para que não se fizesse o mesmo que foi feito no passado, contrataram um agente imobiliário devidamente credenciado para fazer a avaliação dos imóveis e fizeram também a certificação energética dos mesmos, sem exceção. As casas foram todas avaliadas e todas as pessoas têm conhecimento de quanto a respetiva casa vale.-----

Referiu haver, de facto, a necessidade de abrir esta rubrica para venda de imóveis. Têm um contrato de promessa compra e venda fechado por 70 000€ de uma moradia. Foi, também, necessário reforçar o valor da rubrica que diz respeito às rendas, uma vez que as mesmas vão ter um valor incomparável com o anterior, que não chegava a 500€. Informou terem recuperado grande parte das dívidas que havia para trás, algumas

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

no valor de 3 000€. Tudo isto é receita que a Junta não tinha cobrado anteriormente e que cobrou agora sem juros.

Quanto ao terreno localizado na Serra da Silveira, onde há uma espécie de estaleiro no qual se encontra uma viatura da Junta que já não é usada há muitos anos e onde a Junta tem guardadas pedras de calçada e uma gravilha. Este terreno do ponto de vista logístico e operacional fica fora daquilo que é a rota normal dos funcionários da Junta de Freguesia. Irá propor aos colegas do executivo a venda em hasta pública do mesmo. Quanto aos bens móveis, é um processo que têm em estudo, mas que agora com esta questão da informática e dos recursos informáticos que nos tem consumido, é necessário darmos prioridade a esta situação. Será um desafio que terão pela frente, porque têm um parque automóvel de trabalho, todo ele com muitos anos. Os dois autocarros da Junta têm 21 anos e já não têm condições para transportar crianças passando a maior parte do tempo nas oficinas, sendo por isso importante renovar os mesmos por um autocarro mais recente e que tenha capacidade de transportar crianças com toda a segurança, para além de termos uma despesa adicional, ao pedirmos a outras Juntas o aluguer dos autocarros para fazerem o serviço. Quanto às viaturas de trabalho são duas carrinhas com muitos anos, com consumos muito assinaláveis e a avaliação que fazem é de uma delas ser substituída por um veículo ligeiro, mais moderno e com capacidade de carga similar mas com consumos do ponto de vista combustível muito mais reduzido e, portanto, ela própria com uma capacidade de mobilidade muito maior em determinadas ruas que hoje as outras têm extrema dificuldade em aceder porque, as ruas mais antigas de Queluz e de Belas não são de fácil acesso. Temos aqui também aberta a rúbrica, caso haja ainda hipótese durante este ano de procedermos à substituição de pelo menos uma viatura.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal António Brás.

O vogal António Brás (PSD) referiu que gostaria de saber se no mandato anterior o executivo concretizou um contrato de prestação de serviços para se proceder à inventariação de bens patrimoniais da freguesia de Queluz e Belas e se já está concluído.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, mas quem interveio foi o Tesoureiro Hugo Frederico.

O Tesoureiro Hugo Frederico referiu que tanto quanto se recorda, o vogal António Brás fez parte do mandato anterior e que o mesmo sabe bem que o inventário estava a cargo da Global Soft. De início, explicaram que todo o sistema informático da Junta foi demolido por um vírus. Não foi apenas só a parte da contabilidade, mas também o inventário, os cemitérios, os canídeos e os atestados e referiu lamentar a questão apresentada pelo vogal.

Face ao exposto, o vogal António Brás referiu que o que ficou decidido na altura do executivo anterior, seria uma jurista que iria junto da Conservatória saber o que é que existia, uma vez que nada se sabia quanto ao que a Junta tinha e é nessa situação que estou a falar.

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação o ponto 4 da Ordem de Trabalhos.

Votação: a favor 13 (PS – 9; BE – 2; CDS – 1, ACBR independente – 1), contra 3 (CDU – 3), abstenções 3 (PSD – 3). O ponto 4 foi aprovado por maioria.

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos «Apreciar e votar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respectiva informação financeira referente ao 1.º trimestre de 2018».-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que os senhores vogais têm na sua posse o documento da informação em causa, constando no mesmo todas as atividades que desenvolveram durante este período e chamou à atenção para o facto de, tal como já foi referido anteriormente, que têm um ponto de honra em querer fazer investimentos em áreas essenciais. Referiu que, neste momento a Junta de Freguesia tem uma hipótese muito especial de ter condições para melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos e começarem já com o jardim da Samaritana. A requalificação que está a ser feita naquele espaço é fundamental, nomeadamente os equipamentos lá instalados, a melhoria do espaço para a realização de eventos que começam lá a desenvolver, uma vez que esta freguesia é dotada de zonas urbanas e de lazer abundantes. Requalificar o que temos e permitir que as pessoas possam sair de suas casas e levar as crianças a um parque infantil, e assistirem a espetáculos que possam vir a ser realizados, é de facto um ponto de honra do atual executivo. Deu conhecimento que, no dia anterior, foi realizada a celebração do protocolo relativo ao eixo verde e azul. Queluz e Belas será uma nova centralidade no concelho de Sintra e o executivo pretende aproveitar todas as oportunidades que estão ao seu alcance para melhorarem substancialmente a qualidade de vida dos fregueses. Deu ainda conhecimento que mesmo com o aumento do valor das receitas não tiveram redução no pedido de atestados ou de outra documentação, antes pelo contrário, e que temos o reforço da utilização do funcionamento dos serviços dos CTT. Referiu quererem manter a prestação desse serviço em Massamá Norte e que foi entregue no Tribunal uma acção popular movida pela Câmara Municipal de Sintra contra os CTT, precisamente para que os mesmos voltem a repor os serviços nas antigas instalações. Caso esta situação não se verifique, os serviços continuarão a funcionar nas nossas instalações.---

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana pergunta se a acção foi movida pela Câmara ou pela Junta tal como o auto de consignação do eixo verde e azul, pois pensa que foi a Câmara que esteve envolvida e não a Junta mas com isto não quero dizer que a Junta não tenha tido também intervenção na realização desse mesmo assunto.-----

Volta a referir o saldo negativo do primeiro trimestre, saldo entre receitas e despesas, não saldos transitados.-----

O vogal Carlos Diogo refere que há um défice de 18.25% tal como referiu o vogal Filipe Borregana.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que relativamente ao vogal Filipe Borregana, a própria referiu que a Câmara Municipal de Sintra intentou a ação e não referiu que foi a Junta a intentar a ação, contudo, a Junta de Freguesia também colaborou, prestando algumas informações quando a Câmara assim o solicitou para intentar essa mesma ação popular. Agradeceu ao referido vogal o preciosismo na distinção da separação entre aquilo que é competência da Junta e competência da Câmara, mas que gostaria que esse preciosismo existisse em todos os momentos.-----

Referiu que foi a Câmara Municipal de Sintra a assinar o protocolo e assinou-o à consignação.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Presidente da Mesa da Assembleia, informou que devido ao adiantado da hora e que, ainda faltam discutir três pontos da Ordem de Trabalhos, colocou a votação a continuação da reunião até à meia-noite e meia, ficando assim, todos os pontos discutidos. Caso contrário, ter-se-á de marcar uma nova reunião.-----

A Presidente da Mesa põe à votação a continuação da sessão até à meia-noite e meia.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9; PSD – 3, CDU – 3, BE – 2; CDS – 1, ACBR independente – 1). A continuação da sessão foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à leitura do ponto 6 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Sintra, tendo por objeto a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares da EB Prof. Galopim de Carvalho”.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) sugeriu que, atendendo a que os pontos 6 e 7 são praticamente iguais e, caso não haja discordâncias em relação a um diferente do outro, poderiam votar os dois pontos em simultâneo, o que seria mais rápido.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém se opunha à votação conjunta dos pontos 6 e 7. Atendendo a que os presentes concordaram, passou à leitura do ponto 7 “Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do Acordo de Execução com a Câmara Municipal de Sintra, tendo por objeto a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares dos jardins de infância e das escolas do primeiro ciclo do ensino básico”.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que, já anteriormente se tinha referido relativamente à necessidade de estes dois protocolos que resultam da delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra nas Juntas de Freguesias do concelho, para de alguma forma, elas que têm um melhor conhecimento e um relacionamento mais direto e mais próximo das populações e, neste caso, com a comunidade escolar, poderem acorrer a situações de pequenas reparações, uma vez que é disso que se trata. A União de Freguesias de Queluz e Belas abrange as doze escolas que são onze jardins-de-infância e ensino básico e a Escola Galopim de Carvalho. A Junta de Freguesia de Queluz e Belas, na sua reunião de Junta deliberou aceitar a celebração dos protocolos com a Câmara Municipal de Sintra, sendo que, a palavra final cabe à Assembleia de Freguesia. Entenderam que desta forma conseguem chegar com a maior facilidade e conseguir resolver estes pequenos problemas que surgem quotidianamente, dando como exemplo, a mudança de uma torneira, a colocação de um mosaico, etc., que possam ocorrer dentro do parque escolar. Nesse sendo vêm à Assembleia de Freguesia pedir e ouvir a opinião dos senhores vogais sobre a possibilidade de a Junta de Freguesia poder assumir estas competências, sendo que, a ser assim iriam remeter para a Câmara Municipal de Sintra e iriam celebrar os respetivos protocolos que só podem ser celebrados com a aprovação da Assembleia de Freguesia.-----

No caso do acordo de execução, a verba que está prevista é uma verba total que vai ser distribuída por cada uma destas escolas, de acordo com o critério que temos sempre utilizado, tal como a Câmara também utiliza, de apurar o número de alunos por sala de aula e número de salas de aulas. Caso seja aprovado, informou que irá reunir com os coordenadores das escolas e darão conta das verbas que irão ser distribuídas por essas

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

escolas e solicitarão as prioridades que as mesmas entendem carecer.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Carlos Rocha.-----

O vogal Carlos Rocha (CDU) informou que a CDU vai votar contra estes dois pontos, referindo que são atribuídos 10 800€ à Galopim de Carvalho e 42 000€ às restantes onze escolas da freguesia de Queluz e Belas. Questionou como é que com 42 000€ ou mais 10 000€ conseguem arranjar torneiras, fazer pinturas, repor vidros, etc. Informou entenderem que este valor que aqui está atribuído não serve nem para uma quota-parte daquilo que é necessário fazer, tendo em atenção o grau de deterioração que todas estas escolas têm.-----

O vogal Carlos Diogo (PSD) informou que a bancada irá votar a favor e teceu algumas considerações sobre o articulado do protocolo.-----

A vogal Marisa Laneiro (BE) referiu acreditarem que o princípio que está subjacente a estes protocolos é um princípio positivo que vai contribuir para uma maior proximidade do trabalho que é executado pela Junta de Freguesia junto das populações e de uma maior aproximação à comunidade escolar. Pensam que o princípio subjacente que leva a esta delegação de competências é um princípio de boa-fé e positivo para a proximidade que há entre as instituições e a comunidade. No entanto, pensam que os valores que estão aqui referidos não são os ideais para fazer face às necessidades destas onze escolas. Pensam que o valor é insuficiente para fazer face a estas necessidades, mas de toda a forma vêm com bons olhos que haja esta maior aproximação da Junta de Freguesia com a população.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à votação do ponto 6 e, posteriormente, à votação do ponto 7.

O 1.º Secretário, João Paulo Silva, passou à leitura do sentido de voto referindo que no fundo é igual ao que tinha sido acordado pelas bancadas, de votar em conjunto, embora em separado o ponto 6 e o ponto 7.-----

Relativamente ao ponto 6, verificou-se o seguinte:-----

Votação: a favor 16 (PS - 9; PSD - 3; BE - 2; CDS - 1; ACRB, como independente - 1); contra 3 (CDU - 3).-----

O ponto 6 foi aprovado por maioria.-----

Relativamente ao ponto 7, este teve o mesmo figurino em termos de votos.-----

Votação: a favor 16 (PS - 9; PSD - 3; BE - 2; CDS - 1; ACRB, como independente - 1); contra 3 (CDU - 3).-----

O ponto 7 foi aprovado por maioria.-----

O vogal João Paulo (PS) dirigiu-se ao vogal Carlos Rocha referindo que também ele pensa que os montantes são insuficientes mas que uma coisa é tentar fazer alguma coisa e outra é fazer rigorosamente nada e que criticar é muito cómodo, é muito mais difícil tentarmos fazer algo com pouco.-----

O vogal Filipe Borregana diz que as decisões que a bancada da CDU toma, só a eles dizem respeito.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à análise do ponto 8 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião”.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao vogal Pedro Pereira.-----

O vogal Pedro Pereira (PS) informou que perante o exposto na Assembleia, julga que era obrigação da mesma, enquanto Assembleia, acompanhar o executivo da Junta de Freguesia naquilo que seja o procedimento criminal que a Junta venha a tomar, relativamente ao crime que foi descrito. Referiu achar que se devia extrair acta para que a própria Assembleia se constitua como interveniente processual e que a

**Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

Presidente fique mandatada para acompanhar todas as fases processuais que se venham a seguir. Referiu ainda, ter ficado com a mesma ideia do vogal do PSD, ou seja, que os dados referiam apenas a matéria financeira mas, estando todos os dados envolvidos e sendo a Junta de Freguesia um agente eleitoral, pode estar em causa até dados pessoais, dados de recenseamento eleitoral e neste caso, julga ser obrigação da Assembleia acompanhar a Junta de Freguesia neste procedimento, propondo à Assembleia que o deveriam fazer.-----

O 1.º Secretário, João Paulo Silva, procedeu à leitura da ata em minuta e de seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia pôs a mesma a votação. Reitera a retirada do ponto 3 da Ordem de Trabalhos e refere que a ata em minuta aparecerá renumerada.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9; PSD – 3, CDU – 3, BE – 2; CDS – 1, ACBR independente – 1). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, João Paulo Vitorino da Silva, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

(Ana Cristina Rosado Brinco)

Ana Cristina Rosado Brinco

1.º SECRETÁRIO  
  
(João Paulo Vitorino da Silva)

2.º SECRETÁRIO

Tatiana Sofia Ferreira Penedo  
(Tatiana Sofia Ferreira Penedo)

INDEPENDENTE

Folha de Presença  
26/04/2018

NOME	ASSINATURA
Ana Cristina Rosado Brinco	Ana Cristina Brinco



Partido Socialista

Folha de Presenças  
26/04/2018

NOME	ASSINATURA
João Paulo Vitorino da Silva	
Maria Amélia Freire Simões de Andrade	
Maria Helena Castro Santos	
Paulo Miguel Antunes Borges	
Pedro Miguel Pereira	
Pedro Ricardo Caldeira da Silva	
Silvério Ferreira Aires	
Tatiana Sofia Ferreira Penedo	
<del>Teima Martins Paixão Ribeiro Leitão</del>	



PPD/PSD – Partido Social Democrata

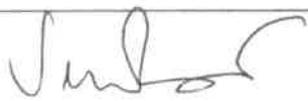
**Folha de Presenças  
26/04/2018**

NOME	ASSINATURA
António dos Santos Barbosa de Oliveira	
António Fernando Marques Braz	
Carlos Alberto Santos Ereira Diogo	
Glória Maria de Jesus Azevedo de A. Albuquerque	
Paulo Sérgio Caldeira Gonçalves Reis	
Sara Alexandra Sampaio Morais	



CDS-PP – Centro Democrático Social Partido Popular

**Folha de Presença**  
**26/04/2018**

<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
Vera Cristina Mendes da Fonseca Pinto	



CDS-PP – Centro Democrático Social Partido Popular

**Folha de Presença**  
**26/04/2018**

NOME	ASSINATURA
Vera Cristina Mendes da Fonseca Pinto	



**Bloco de Esquerda**

Bloco de Esquerda

**Folha de Presenças  
26/04/2018**

NOME	ASSINATURA
<del>Jorge dos Santos José</del> ISABEL CRISTINA DE SA	
Marisa Andreia de Almeida Laneiro	



## Saudação

### Por ocasião do 44.º aniversário da Revolução de Abril e do 1.º de Maio em Liberdade

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar o Poder Local Democrático, na recusa de políticas dirigidas contra o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Uma semana após o 25 de Abril comemoramos o 1º de Maio, Dia do Trabalhador, também este deve ser um momento de afirmação da vontade firme dos trabalhadores em lutar pela melhoria das suas condições de vida.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Sintra, reunida a 26 de Abril de 2018, aprova:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa.
2. Promover a defesa dos valores do 1.º de Maio.
3. Apelar aos eleitos, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e do 1º de Maio, na defesa dos interesses e direitos da população e dos trabalhadores.
4. Que o teor desta ~~moção~~ <sup>Saudação</sup> seja dado conhecimento público, nomeadamente através da afixação nas estruturas informativas da Junta de Freguesia, e envio à comunicação social.

Belas, 26 de Abril de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia da União de Freguesias de Queluz e Belas



### Mocção sobre o 25 de Abril

25 de Abril de 1974! Basta mencionar dia e mês: 25 de Abril! Não é necessário referir o ano porque o 25º dia de Abril é intemporal. É sinónimo de Liberdade! Sinónimo de Cravos e de Esperança! De Futuro e Pluralidade! É sinónimo de Poder Local democrático! É sinónimo de Democracia!

Há 44 anos, alguns de nós e vós aqui, e alguns dos nossos mais próximos, ganharam a força e a coragem que durante anos esteve escondida e omitida. Um Povo não se amordaça... um Povo não se silencia. O sonho comanda a vida e nós, hoje, saudamos aos que ali, há 44 anos, sonharam por um Portugal melhor para si e para os que viriam a seguir... um Portugal melhor para as suas gentes.

Celebrar Abril é dizer presente perante todas e todos os que naquele dia saíram à rua e que fizeram da sua voz a sua arma!

Celebrar Abril é dizer presente para continuar a sonhar com um Portugal diferente... um Portugal livre! Um Portugal com mais justiça social, menos desigual!

Celebrar Abril é dizer presente à participação no projeto europeu inspirando a Europa nos valores da revolução!

A Democracia tem as normais dores de crescimento mas é importante que a respeitemos e, sobretudo, respeitemos os que fizeram a Revolução e lutaram por nós (somos filhos e netos de Abril).

A função desta Assembleia é representar todos os seus cidadãos e cidadãs. Todos os nossos Fregueses. Tenhamos presente que a Democracia não se deve restringir à mera divisão de lugares numa Assembleia. Seria fácil e limitado se assim fosse.

Não nos deixemos, então, levar por facilismos! Tal como há 44 anos, olhemos em frente e vejamos! Abril é a diversidade de opiniões que pode ser alavancada num bem comum em favor dos nossos Fregueses!

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Queluz e Belas, reunida na sua sessão ordinária de 26 de Abril de 2018, por proposta do Partido Socialista saúda todas e todos os que fizeram Abril.

O Grupo Político do Partido Socialista



### Por Avanços de Igualdade de Género em contextos laborais

Foram alcançados alguns avanços de igualdade de género, em contextos laborais, no ano 2017, com a aprovação e entrada em vigor de leis que visam eliminar o grande fosso de desigualdades entre mulheres e homens para uma sociedade mais equilibrada, a saber:

1. Aprovação e entrada em vigor da Lei Nº 62/2017, de 1 de Agosto, para representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos da administração e fiscalização das empresas do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa, que já começou a ser aplicada, desde o início do ano em curso e espera-se o seu cumprimento total. Pois, traduzida na prática, valoriza as mulheres qualificadas para ocupação de postos de liderança nas empresas;
2. Aprovação e entrada em vigor da Lei Nº 73/2017, de 16 de Agosto, que previne a prática do assédio em contexto laboral, introduzindo alterações que reforcem o quadro legislativo, dando mais proteção à vítima;
3. Espera-se a todo o momento a aprovação e entrada em vigor da lei que promova a igualdade salarial entre mulheres e homens, cuja Proposta foi apresentada pelo Governo e encontra-se em discussão em sede de especialidade, no Parlamento. Não se justifica que as mulheres ganhem menos 16,7%, quando desempenham trabalho igual ou de valor igual ao dos homens;
4. Nos últimos 3 anos, a taxa de desemprego em Portugal, de 12,4% diminuiu para 8,9% em 2017; sendo que o número de mulheres desempregadas corresponde a 9,4% e o número de homens corresponde a 8,4% do total dos desempregados (Dados do INE);
5. Porém, estes avanços de igualdade de género não combatem todas as situações de desigualdades que ainda existem e requerem medidas para a sua eliminação.

Assim, a assembleia de freguesia da União das freguesias de Queluz e Belas, reunida na sua sessão ordinária de 26 Abril de 2018, por proposta do Partido Socialista delibera:

- Congratular-se com os avanços relativos à igualdade de género em contextos laborais;
- Encorajar o Governo a que prossiga nos seus esforços de combate às desigualdades de género, para uma sociedade mais justa.

O Grupo Político do Partido Socialista



## **Voto de Saudação ao 25 de abril**

Passados 44 anos da revolução do 25 de abril de 1974 celebramos a liberdade. Não o fazemos apenas de forma simbólica, como gesto de respeito e de reconhecimento pelos homens e mulheres que lutaram pela democracia que nos permite viver hoje numa sociedade mais justa e fraterna, em que temos acessos a direitos básicos como o direito à livre participação política, à habitação, à educação e à saúde.

Saudamos Abril com a responsabilidade de zelar ativamente pelas conquistas de Abril, participando na vida pública e política, preservando as conquistas de direitos de cidadania alcançados, batalhando contra a degradação das condições laborais, contra as discriminações, combatendo as desigualdades e a exclusão social.

Saudamos Abril com a responsabilidade de aprofundar a democracia, estimulando a participação de todos na construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva que assegure o acesso aos direitos, não deixando ninguém para trás.

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, continua a ser a matriz orientadora da nossa intervenção orientada para a implementação de políticas públicas que assegurem a dignidade de todos.

Queluz, 26 de abril de 2018

Os eleitos do Bloco de Esquerda



## **Declaração de Voto sobre o ponto da 2 – Apreciar e votar (...) os documentos da prestação de contas**

O Bloco de Esquerda irá votar favoravelmente este ponto, depositando no executivo da Junta de Freguesia de Queluz e Belas a responsabilidade de que todos os documentos referentes à prestação de contas de 2017 serão apresentados até 18 de maio. Esta apresentação deverá ser feita na íntegra e com a devida antecipação, de pelo menos 5 dias úteis para que possam ser devidamente analisados.

Acreditamos não existir razão para que estes documentos não sejam acompanhados pelos devidos pareceres técnicos, nomeadamente o do ROC.

Vemos com reserva uma nova prorrogação do prazo para a apresentação da totalidade dos documentos, porque tal como foi aqui referido nesta Assembleia desejamos ver este processo concluído com a máxima brevidade e a máxima transparência.

Zelaremos firmemente pelo cumprimento deste compromisso de nitidez assumido por este executivo perante as várias forças políticas que constituem esta assembleia, que representa os interesses dos fregueses de Queluz e Belas.

A bancada do Bloco de Esquerda confia e apela a que este seja um momento de aprendizagem e que assinale o início de uma nova postura de maior clareza e transparência na partilha e divulgação de informação da união de Freguesias de Queluz e Belas.

As eleitas do Bloco de Esquerda